

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portoman@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Neubarth assume Alfândega de Santos

Chefe da Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho da unidade aduaneira é o novo delegado

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O chefe da Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho da Alfândega de Santos, Richard Fernando Amoedo Neubarth, é o novo delegado da Receita Federal no Porto. A nomeação foi publicada ontem, no Diário Oficial da União.

Neubarth substituiu Cleiton Alves dos Santos João Simões, que ficou oito anos no cargo. A mudança é aguardada desde fevereiro, quando completou o mandato do delegado. A escolha aconteceu após um processo seletivo interno da Receita Federal, iniciado no ano passado.

Neubarth ingressou na Receita Federal em janeiro de 2002, na Inspeção da Receita Federal em Corumbá (MS). Em agosto de 2004, ele passou a atuar na Alfândega de Santos.



Portaria com a nomeação de Richard Neubarth foi publicada ontem

Dois anos depois, passou a se dedicar à área de combate a crimes. Depois, em 2009, foi nomeado chefe da Divisão de Vigilância e Repressão ao Contrabando

e Descaminho da Alfândega de Santos em 2009.

Esta área também é responsável pelas apreensões de drogas no cais santista. No ano passado, 27 tonela-

das de entorpecentes foram flagradas no cais santista. De janeiro até ontem, outras 10,4 toneladas foram interceptadas no complexo.

A avaliação de auditores da Receita é a de que cada quilo da droga pode valer US\$ 50 mil (mais de R\$ 200 mil) na Europa. O crescimento das apreensões no Porto de Santos pode ser resultado de vários fatores, incluindo aumento de produção, do tráfico e das ações de fiscalização, como

o uso de tecnologias.

NOVO POSTO

Segundo a Alfândega, o auditor-fiscal Cleiton Alves dos Santos João Simões, que atuou no cargo de delegado desde fevereiro de 2012, continuará na Aduana. Mas seu novo posto não foi revelado pela Receita Federal.

O uso de tecnologias que modernizaram procedimentos, como a implantação da Central de Operações e Vigilância (COV) e o escaneamento de contêineres, que possibilitou um salto na apreensão de drogas no Porto de Santos, foi um dos destaques da gestão de Simões. Outro foi a criação do Centro de Atendimento ao Contribuinte, que funciona no térreo do edifício-sede da Alfândega, no Centro de Santos.